

## Trabalho apresentado no 18º CBCENF

**Título:** AÇÕES EDUCATIVAS DO ENFERMEIRO: DESCONSTRUINDO A VISÃO PATOLÓGICA DO CLIMATÉRIO  
**Relatoria:** JOYCE ALANNA MELO DE OLIVEIRA  
LUCIANA MARIA BERNARDO NÓBREGA  
**Autores:** MANOELLA MIRELLA DA SILVA VIEIRA  
MARIA CLARA GALINDO DE OLIVEIRA  
PATRÍCIA SIMPLÍCIO DE OLIVEIRA  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Educação, política e vulnerabilidade social  
**Tipo:** Pesquisa  
**Resumo:**

**Introdução:** O climatério é um período de transição entre os anos reprodutivos e não reprodutivos das mulheres, caracterizado por alterações hormonais, metabólicas e psicossociais, que ocorre em média entre 40 e 65 anos. Por se tratar de uma fase de mudanças turbulentas para a maioria das mulheres, acaba sendo entendido e vivido como um período patológico. Temática esta que, ultimamente, tem sido bastante discutida devido ao aumento da expectativa de vida da população. **Objetivos:** Identificar na literatura os fatores que influenciam a visão patológica do climatério e descrever ações educativas do enfermeiro que contribuam para uma vivência positiva desse período. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa documental, realizada mediante revisão de literatura, por meio das bases de dados Scielo e Lilacs, durante os meses de março a junho de 2015. Foram utilizados os descritores Enfermagem, Climatério e Educação, combinados com o boleano "AND", em que a busca resultou em 10 artigos. Desses foram selecionados 03 artigos, pois atenderam aos seguintes critérios: artigo na íntegra, publicados a partir de 2010, na língua portuguesa e que atendessem aos objetivos do estudo. **Resultados:** Atualmente o cuidado prestado às mulheres climatéricas é voltado principalmente para a "patologia" e para a medicalização do corpo, pois o desequilíbrio hormonal pode gerar mudanças que divergem dos padrões de feminilidade socialmente determinados. Os enfermeiros, nesse sentido, podem utilizar estratégias de educação em saúde que resgatem a autonomia das mulheres, apontando meios para o autocuidado como uma alternativa de participação ativa, através de grupos educativos e espaços de escuta nos serviços de saúde. **Conclusão:** Os referidos métodos educativos incentivam a troca de experiências, oportunizando um espaço para diálogo, troca de informações e orientações. É importante a atuação do enfermeiro como educador em saúde e articulador destes espaços de troca e aprendizado mútuo, devido a sua proximidade com os usuários. Dessa forma, assegura seu compromisso junto às mulheres na desconstrução da visão patológica do climatério.